



ANC 88
Pasta 15 a 19
fev/87
073

19 FEV 1987

Lustosa da Costa

ANC - PAB-30

Alinhamento ideológico

O que se previa começa a acontecer no plenário da Assembléia Nacional Constituinte: o alinhamento de deputados e senadores segundo suas convicções ideológicas e não de acordo com suas siglas. Seria, porém, temerário prognosticar o esfacelamento do PMDB, por conta dos antagonismos que abriga, principalmente porque ele está compactado pelo cimento do poder, a níveis federal e estadual. Quando, porém, forem examinadas questões cruciais, ninguém poderá exigir dele homogeneidade. Durante a ditadura militar, era naturalmente uma frente. Quando ascendeu ao poder, essa frente, longe de encolher, se ampliou, com a incorporação dos oportunistas e dos que se abrigaram à sua sombra por força de brigas regionais.

As forças liberais e conservadoras, assustadas mais com o barulho do que com a força das esquerdas, se reunirem, revivendo a antiga Arena para conjurar ameaças. Foram o PFL de José Lourenço e Carlos Chiarelli, o PDS de Jarbas Passarinho e Amaral Neto e o PL de Álvaro Valle, entre outros que emitiram o toque de alerta. Sabem que encontrarão firmes aliados, principalmente entre os que vieram também da Arena. As forças progressistas, de esquerda, também se aglutinam em bloco, embora isso nem seja necessário. Basta encostar o ouvido ao chão que elas sabem para onde devem marchar.

Por enquanto, na Constituinte, o que tem havido são ameaças. O antigo grupo "Só Diretas", hoje Pró-Constituinte do PMDB, pretende agora reescrever a História a seu favor. Como se houvesse derrubado a ditadura militar e se tivesse registrado o vácuo institucional. Tentam esquecer que deram cobertura a Tancredo Neves quando ele participava de inflamados comícios em praça pública contra o arbitrio, enquanto negociava, pessoalmente, com o último ministro da guerra da ditadura, lhe prometendo anistia para os crimes de sangue, contra o patrimônio público e, de quebra, a embaixada do Brasil em Portugal, idioma falado fluentemente por aquela autoridade. Quer refugar, logo, a atual Constituição, editada pelos generais, é certo, pela qual, porém, eles se elegeram pelo voto direto e Tancredo pelo colégio eleitoral. A maioria conservadora se insurge frontalmente contra tais mudanças e contra a Constituinte exclusiva.

Isso, porém, não é nada, é apenas aquecimento diante do que ainda vem. As grandes disputas, que se travarão em torno da reforma agrária, do direito de greve, da exploração do sub-solo por empresa estrangeira, da estatização do sistema financeiro, sim, é que gerarão relâmpagos e trovões. Ai, sim, é quando o plenário da Assembléia Nacional Constituinte se converterá, realmente, em campo de batalha.